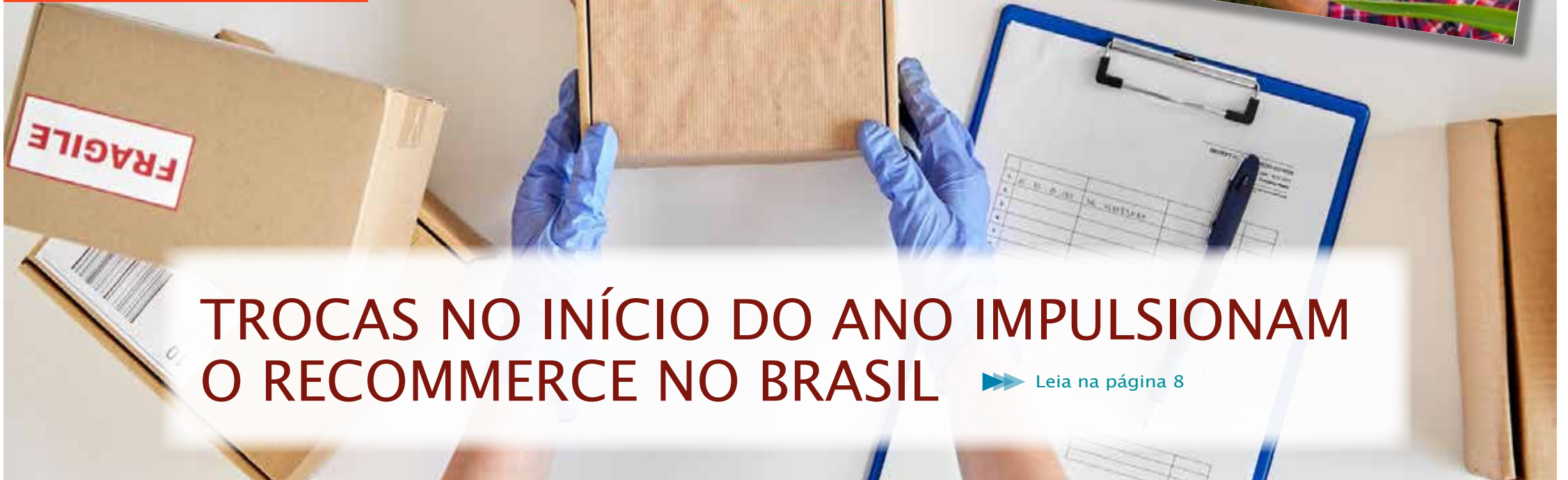




LOGÍSTICA REVERSA EM ALTA



TROCAS NO INÍCIO DO ANO IMPULSIONAM O RECOMMERCE NO BRASIL

➡ Leia na página 8

A Era da IA Operacional: O Que Muda em 2026

A tecnologia entrou oficialmente em um novo ciclo.

Se a última década foi marcada pela digitalização, a virada para 2026 inaugura um movimento mais profundo: a consolidação da Inteligência Artificial como eixo estrutural da economia digital. Segundo o Gartner, as tendências previstas para este ano não tratam apenas de aceleração tecnológica, mas de uma mudança de paradigma. Saímos de uma fase experimental para entrar na chamada "IA operacional", sustentada por infraestruturas robustas, modelos especializados e práticas rigorosas de segurança e governança.

A explosão de modelos avançados, especialmente multimodais e especializados, tornou-se possível graças à convergência de plataformas de supercomputação, arquiteturas híbridas inteligentes e componentes dedicados ao processamento de IA. Essa evolução redefine setores: farmacêuticas simulam moléculas com precisão, instituições financeiras rodam modelos de risco em minutos, o agronegócio e a logística incorporam previsões climáticas granulares e o varejo testa estratégias de precificação em tempo real. A supercomputação torna-se um ativo estratégico - em 2026, o processamento deixa de ser um gargalo para ser um habilitador de inovação contínua.

A automação tradicional baseava-se em fluxos rígidos. A automação orientada por IA evoluiu para ecossistemas de agentes autônomos, especializados em micro tarefas ou domínios específicos. A competição não será entre empresas que usam ou não a IA, mas entre organizações capazes de orquestrar agentes, permitindo decisões rápidas, redução de gargalos e processos adaptáveis ao contexto em tempo real. Sistemas multi-agentes representam o início de operações auto ajustáveis, um marco na gestão moderna.

A era dos modelos generalistas foi essencial para democratizar a tecnolo-



Rennan Sanchez

“A consequência é estrutural: times menores entregam mais, ciclos de desenvolvimento tornam-se curtos, especialistas de negócio participam da construção de soluções e a TI ganha papel estratégico.”

gia. Contudo, a era dos Domain-Specific Language Models (DSLMS) inaugura uma nova maturidade: modelos que compreendem terminologia, processos, ciclos regulatórios e nuances de cada indústria. O efeito é transformador, gerando precisão na tomada de decisão, menor risco regulatório e capacidade de personalização

em escala. Os DSLMS são a síntese entre dados proprietários, contexto operacional e inteligência especializada.

A adoção massiva de IA amplia a superfície de risco. Modelos podem ser manipulados, agentes podem executar ações não previstas e dados podem vaziar em prompts. Por isso, o Gartner aponta o surgimento de plataformas de segurança de IA, que unificam governança, auditoria, políticas de uso, detecção comportamental e proteção contra ataques. Se a nuvem exigiu novas camadas de segurança em 2015, a IA exige em 2026 uma abordagem dinâmica, contextual e adaptada ao comportamento digital.

A IA generativa agora colabora com equipes humanas de forma contínua, elevando a produtividade. A consequência é estrutural: times menores entregam mais, ciclos de desenvolvimento tornam-se curtos, especialistas de negócio participam da construção de soluções e a TI ganha papel estratégico. O Gartner projeta que, até 2030, 80% das empresas substituirão grandes estruturas de engenharia por equipes enxutas, aumentadas por IA.

Com a expansão de workloads de IA em múltiplas nuvens, a computação confidencial torna-se crítica. Ela garante criptografia durante todo o ciclo de vida do dado, inclusive durante o processamento. Em 2026, a privacidade deixa de ser um requisito para tornar-se um pilar da arquitetura corporativa.

IA, dados, nuvem e segurança formam agora um único ecossistema. A nova era exige infraestrutura preparada, modelos especializados e integração profunda entre tecnologia e negócio. Não se trata de implementar ferramentas, mas de construir capacidades organizacionais. As empresas que buscarem parceiros tecnológicos preparados não apenas sobreviverão; elas definirão o ritmo de sua indústria.

(Fonte: Rennan Sanchez, CTO da Skyone).

Como criar experiências integradas e seguras no varejo físico e online

Especialista da D4Sign by Zuchetti explica como varejistas podem unir tecnologia, dados e segurança para criar jornadas de compra consistentes e seguras em todos os canais. ➡

As empresas estão preparadas para as mudanças no setor de seguros?

Segurança jurídica, transparência e equilíbrio contratual são os três pilares do novo Marco Legal de Seguros, que entrou em vigor em 11 de dezembro. ➡

Atendimento preditivo ganha força no Brasil

Cruzamento de dados em tempo real, IA generativa e jornadas unificadas redefinem padrões de relacionamento, aponta o especialista João Paulo Ribeiro. ➡

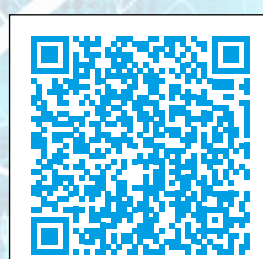
Experiências invisíveis, IA e biometria redesenam o consumo e a inovação

A evolução dos meios de pagamento em 2025 marcou uma mudança estrutural na relação do consumidor brasileiro com o dinheiro e como este circula no país. O PIX consolidou-se como o principal método de pagamento, com presença no varejo físico, e-commerce e em pagamentos recorrentes, tanto que até novembro deste ano a modalidade movimentou cerca de R\$16,7 trilhões, valor 17,2% maior do que todo o ano de 2024. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Divulgação/PCR



O evento conta com atividades culturais e turísticas para apresentar as atrações locais aos participantes.

Recife recebe Conferência de Slots da Anac, evento que define rumos da malha aérea nacional

A cidade do Recife recebe a partir de hoje (21) a primeira edição do ano da Conferência Nacional de Slots, evento que define os rumos da malha aérea nacional para a temporada Summer 26 (verão no hemisfério Norte e inverno no Sul). O encontro é realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com apoio da Aena Brasil, concessionária que administra o Aeroporto Internacional do Recife, além da Prefeitura do Recife e do Governo de Pernambuco/Empetur. A conferência vai até a próxima sexta-feira (23), no Novotel Recife Marina, no bairro de São José. Durante três dias, representantes do setor, como companhias aéreas e administradoras de aeródromos, reúnem-se com o objetivo de promover o uso mais eficiente da infraestrutura aeroportuária brasileira, distribuindo e ajustando os horários de pousos e decolagens em todo o território nacional. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/Intelbras



Cursos gratuitos da Intelbras

@O mercado de segurança, conectividade e energia pode encerrar 2026 com milhares de vagas abertas devido à escassez de profissionais qualificados. Para enfrentar esse desafio e reduzir o chamado 'apagão de talentos', a Intelbras está com inscrições abertas para mais de mil cursos gratuitos, desenvolvidos para fortalecer o currículo e preparar profissionais para os principais desafios do setor de tecnologia e soluções. A iniciativa adota o modelo "fast-track", com treinamentos de curta duração — entre 40 minutos e 2 horas — que fornecem o conhecimento essencial para que o aluno comece do zero ou faça transição de carreira e rapidamente esteja preparado para conquistar melhores oportunidades profissionais em todo o Brasil e na América Latina. A Intelbras oferece mais de mil opções gratuitas em sua plataforma de ensino, destacando treinamentos que podem ser concluídos rapidamente e que desenvolvem as competências mais requisitadas pelas empresas em 2026 (https://www.intelbras.com/pt-br/). ➡ Leia a coluna completa na página 2

A Mente do Cliente

Ouvimos pouco, mesmo quando ouvir é fundamental



Neiva Mendes

➡ Leia na página 4

A Outra Sala

O escândalo foi ter sido filmado.



Ana Luisa Winckler

➡ Leia na página 5